



Acuerdo de Cooperación Técnica entre la Asociación Brasileña de Criadores de Cebú y el Ministerio de Desarrollo Agropecuario de la República de Panamá

La Asociación Brasileña de Criadores de Cebú (ABCZ), asociación vinculada al Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento (MAPA) de la República Federativa de Brasil, representada en este acto por su Presidente el señor ORESTES PRATA TIBEY JÚNIOR, brasileño, ganadero, divorciado, residente y domiciliado en la Calle João Gonçalves de Oliveira, Nº 810, Código Postal 79.602-100, en la ciudad de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, portador de la cédula de identidad RG: 524096 SSP/MS y del CPF nº 008.024.681-87 y la otra parte, el Ministerio de Desarrollo Agropecuario de la República de Panamá (MIDA), persona jurídica de derecho público con finalidad social y pública, representada en este acto por el licenciado GUILLERMO A. SALAZAR N., varón, panameño, mayor de edad portador de la cédula de identidad personal Nº 8-155-1821, quien actúa en su condición de Ministro de Desarrollo Agropecuario, debidamente facultado para celebrar este acto por la Ley 12 del 25 de enero de 1973, actuando en nombre y representación del Estado, aquí denominados conjuntamente las partes; por medio de este manifiestan sus voluntades:

Deseosos de fortalecer las relaciones amistosas ya existentes entre ambas instituciones;

Considerando el interés común de promover y estimular el desarrollo tecnológico, económico y social de sus respectivos países;

Reconociendo las ventajas recíprocas que resultan de una cooperación técnica más estrecha y mejor coordinada para la consecución de los objetivos arriba referidos y decidiendo concluir con el espíritu de amistosa colaboración; acuerdan lo siguiente:

Cláusula 1:

LAS PARTES se comprometen a brindar asistencia y cooperación mutua, tomando en consideración sus posibilidades técnicas y financieras y los límites de disponibilidad de personal.

Párrafo 1: La cooperación técnica comprenderá la transferencia de conocimiento y experiencia, observando siempre el mejoramiento de los rebaños de ambos países participantes en este acuerdo.

Párrafo 2: La cooperación y asistencia comprendidas en el presente acuerdo se basarán en la participación común en asuntos técnicos relevantes, con el propósito de acelerar y asegurar el Desarrollo Económico y Bienestar Social de LAS PARTES.

Párrafo 3: La efectiva cooperación tal como se menciona en el párrafo precedente no será iniciada antes que la república de Panamá, que desea aprovechar las oportunidades de cooperación ofrecidas por la ABCZ, formule un pedido explícito y específico, ni antes que se llegue a un acuerdo acerca de las facilidades que se requieran para tal cooperación.

Párrafo 4: Los programas de Cooperación serán ejecutados en conformidad con los acuerdos técnicos, que basados en el presente acuerdo, fueren establecidos entre las autoridades calificadas para tal. Esos acuerdos entraran en vigor en la fecha que fueren confirmados por el intercambio de notas oficiales.

Cláusula 2:

LAS PARTES costearán conjuntamente, los programas de cooperación técnica efectuados en los términos de éste acuerdo y según las disposiciones de los acuerdos



Cláusula 3:

La cooperación técnica definida en el presente acuerdo y especificadas en los acuerdos técnicos.

- a) Proveer de técnicos a fin de prestar servicios consultivos, ejecutivo y de registro de animales y programas de mejoramiento genético.
- b) En la concesión de becas, para candidatos debidamente seleccionados e indicados por las partes, para realizar cursos o participar de pasantías de entrenamiento en la ABCZ.
- c) Otorgar cualquier otro tipo de cooperación técnica que haya sido acordada.

Cláusula 4:

Este acuerdo de Cooperación tendrá validez a partir de su firma y se mantendrá en vigor por un período inicial de cinco (5) años prorrogables automáticamente por igual período.

Párrafo primero: Este acuerdo podrá ser rescindido por cualquier de las partes a través de comunicación escrita a la otra, con por lo menos 6 meses de antecedencia.

I. – En caso de finalización de este acuerdo de Cooperación no serán afectadas las actividades y programas en ejecución, que continuarán hasta su terminación.

Párrafo segundo: Este acuerdo de Cooperación podrá ser modificado o enmendado por las partes, de común acuerdo

Cláusula 5º:

Los signatarios firman este acuerdo de Cooperación técnica en los idiomas español y portugués, en los mismos tenores y en dos vías, en la ciudad de David, provincia de Chiriquí, República de Panamá, en el día ____ de marzo de 2007.

Panamá, provincia de Chiriquí, 21 de marzo de 2007.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
Sr. Orestes Prata Tibery Júnior
Presidente

Ministerio de Desarrollo Agropecuario de la República de Panamá
Lic. Guillermo A Salazar N.
Ministro

Gerson Pedro Nunes Simão
Gerente de Relações Internacionais - ABCZ



Acordo de Cooperação Técnica entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e o Ministério de Desenvolvimento Agropecuário da República do Panamá.

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), associação vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), representada neste ato por seu presidente o Senhor **ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR**, brasileiro, pecuarista, divorciado, residente e domiciliado na Rua João Gonçalves de Oliveira, nº 810, CEP: 79.602-100, na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, portador da carteira de identidade RG: 524096 SSP/MS e do CPF nº 008.024.681-87 e a outra parte, o Ministério de Desenvolvimento Agropecuário da República do Panamá (MIDA), pessoa jurídica de direito público com finalidade social e pública, representada neste ato pelo Senhor **GUILLERMO A. SALAZAR N.**, panamenho, maior, portador da cédula de identidade N° 8-155-1821, quem atua na condição de Ministro do Desenvolvimento Agropecuário, devidamente qualificado para celebrar este ato pela lei de nº 12 de 25 de janeiro de 1973, atuando em nome e representação do Estado, aqui denominados conjuntamente partes, que por meio deste manifestam suas vontades:

Desejosos de fortalecer as relações amistosas já existentes entre ambas instituições

Considerando o interesse comum de promover e estimular o desenvolvimento tecnológico, econômico e social de seus respectivos países

Reconhecendo as vantagens recíprocas que resultarão de uma cooperação técnica mais estreita e melhor coordenada para a consecução dos objetivos acima referidos, e decidindo concluir, com espírito de amistosa colaboração acordam o seguinte:

Cláusula 1ª :

As partes se comprometem a fornecer assistência e cooperação mútua, levando em consideração suas possibilidades técnicas e financeiras e nos limites de sua disponibilidade de pessoal.

Parágrafo primeiro: A cooperação técnica compreenderá a transferência de conhecimento e experiência, observando sempre o melhoramento dos rebanhos de ambos os países participantes neste acordo.

Parágrafo segundo: A cooperação e assistência compreendidas no presente acordo serão baseadas na participação comum em assuntos técnicos relevantes, com o propósito de acelerar e assegurar o desenvolvimento econômico e o bem-estar social das duas partes interessadas.

Parágrafo terceiro: A efetiva cooperação tal como mencionada no parágrafo precedente não será iniciada antes que a República do Panamá, que deseja aproveitar oportunidades de cooperação oferecidas pela ABCZ, formule um pedido explícito e específico, nem antes que se chegue a um acordo acerca das facilidades requeridas para tal cooperação.

Parágrafo quarto: Os programas de cooperação serão executados em conformidade com os entendimentos técnicos que, baseados no presente Acordo, forem estabelecidos entre as autoridades qualificadas para tal. Esses entendimentos entrarão em vigor na data em que forem confirmados por troca de Notas Oficiais.

Cláusula 2ª :

As partes, custearão, conjuntamente, os programas de cooperação técnica executados nos termos deste Acordo e segundo as disposições dos entendimentos técnicos.



Cláusula 3ª :

A cooperação técnica definida no presente Acordo e especificada nos acordos técnicos poderá consistir:

- a) No provimento de técnicos a fim de prestarem serviços consultivos, executivos e de registro de animais e programas de melhoramento genético.
- b) Na concessão de bolsa de estudo para candidatos devidamente selecionados e indicados pelas partes, para freqüentar cursos ou participar de estágios de treinamento na ABCZ;
- c) Outorgar qualquer outro tipo de cooperação técnica que tenha sido mutuamente acordado.

Cláusula 4ª :

Este acordo de Cooperação terá validade a partir de sua assinatura e se manterá em vigor por um período inicial de cinco (5) anos, prorrogáveis automaticamente por igual período.

Parágrafo primeiro: Este acordo poderá ser rescindido por qualquer das partes através de comunicação escrita à outra, com pelo menos 6 meses de antecedência.

I - Em caso de finalização deste Acordo de Cooperação não serão afetadas as atividades e programas em execução, que continuarão até seu término.

Parágrafo segundo: Este acordo de cooperação poderá ser modificado ou emendado pelas partes, de comum acordo.

Clausula 5ª:

Os signatários assinam este acordo de cooperação técnica nos idiomas espanhol e português, nos mesmos termos e em duas vias, na cidade de David, província de Chiriquí, Republica do Panamá, no dia _____ de março de 2007.

Panamá, Chiriquí, 31 de março de 2007.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
Sr. Orestes Prata Tibery Júnior
Presidente

Ministério de Desenvolvimento Agropecuário da República do Panamá
Lic. Guillermo A Salazar N.
Ministro

Gerson Simão
Gerente de Relações Internacionais - ABCZ